

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam

FESTIVAL PAREDÃO OCUPA O MUSEU

EDIÇÃO ESPECIAL

ARRANQUE!

Uma celebração da cultura
periférica e dos interiores do
Brasil e do som automotivo como
palco de identidade e festa



17, 18 e 19 de julho de 2025
Quinta das 16h30 às 2h
Sexta e sábado das 16h30 às 4h
CCBB RJ

Classificação Indicativa:
de acordo com a
programação

Banco do Brasil apresenta e patrocina **Arranque!, Edição especial do Festival Paredão Ocupa o Museu**, com destaque para a música periférica e dos interiores do Brasil.

O evento ocupa os espaços internos e externos com uma programação gratuita que apresenta 16 atrações musicais – DJs, MCs e coletivos que se destacam na cena do som automotivo – de diferentes regiões brasileiras, mostra de filmes e ciclos de debates.

Com a realização deste projeto, o **Centro Cultural Banco do Brasil** reafirma seu compromisso em promover uma programação plural, rompendo barreiras geográficas e ampliando a conexão do brasileiro com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil





No **Arranque!, edição especial do Festival Paredão Ocupa o Museu**, colocamos no centro da cena um fenômeno sonoro dos interiores e periferias de todas as regiões do Brasil: o som automotivo. Mais do que equipamentos potentes acoplados em carros, seja em malas adaptadas, portas ou imponentes carretas, esses sistemas representam a engenhosidade de transformar veículos em palcos móveis.

Onde os espaços culturais oficiais são escassos, os paredões de som automotivo criam verdadeiras festas, agregando multidões. Eles ecoam nos fluxos de São Paulo, nos carnavais do interior de Minas, nas festas de bairro do Rio Grande do Norte, no pagodão baiano, nos sons rebaixados do Centro-Oeste e nas carretas famosas do Sul. São presença marcante em eleições, festivais comunitários e celebrações populares.

Nesta edição, reunimos DJs, artistas e coletivos que representam essa cena em todo o país. Destaque para nomes do Nordeste que, pela primeira vez, se apresentam no Rio de Janeiro, levando ao **CCBB** os ritmos e identidades de seus territórios. A programação ainda inclui uma mostra de filmes com o som automotivo como protagonista e debates sobre os significados culturais e políticos dessas batidas que resistem e ocupam.

Aqui, o museu vira ponto de encontro e o volume está no máximo.

Direção geral do Festival Paredão Ocupa o Museu



SOM AUTOMOTIVO



CANTORES



Valesca Popozuda



Dj Meury



DJ Bieta Original

DJS

MOSTRA DE FILMES

CICLO DE
DEBATE



Tom Grito

Imagem filme Eleição é festa



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Quinta – 17/07

16h30 - 18h30 ■ DEBATE

“Do Baile à Praça: Quem pode tocar na rua?”

19h - 20h30 ■ MOSTRA DE FILMES

Terror Mandelão

20h30

Abertura dos portões do show

21h - 02h ■ APRESENTAÇÕES MUSICAIS

21h - 22h30 Dj Bieta

22h30 - 23h30 RDD

23h30 - 00h30 Valesca Popozuda

00h30 - 02h Baile da DZ7

Sexta – 18/07

16h30 - 18h30 ■ DEBATE

“Decibéis de Resistência: sons como expressão”

19h - 20h30 ■ MOSTRA DE FILMES

> AUTO SOM PIÁ

> Fluxo

> Baile da Princesinha

> Eleição é festa

> O Homem Que era Luz

20h30

Abertura dos portões do show

21h - 04h ■ APRESENTAÇÕES MUSICAIS

21h - 22h30 Pocket Resenha Black Bom

22h30 - 23h30 Bonde das Maravilhas

23h30 - 01h Cabra Guaraná

01h - 02h Paulilo Paredão

02h - 03h Dj Jeffdepl

03h - 04h Carlos do Complexo

Sábado – 19/07

16h30 - 18h30 ■ DEBATE

“Territórios Sonoros: o Som que Sai das Quebradas do Norte e Nordeste”

19h - 20h30 ■ MOSTRA DE FILMES

> Maremoto

> Raízes amplificadas: Technobrega em Belém

> Beat é Protesto

> 24H COM O ARTISTA: ENME

20h30

Abertura dos portões do show

21h - 04h ■ APRESENTAÇÕES MUSICAIS

21h - 22h30 Dj Dan Absoluto

22h30 - 23h30 Dj Boneka

23h30 - 00h Pocket Enme Paixão

00h - 01h Dj Jessica Salty

01h - 02h30 Dj Brunoso

02h30 - 04h Dj Meury

A programação musical do **Arranque!, edição especial do Festival Paredão Ocupa o Museu**, reúne DJs, cantores e sons automotivos de todo o país. Nesta edição especial, valorizamos artistas que nunca se apresentaram no Rio, trazendo DJs de quatro estados do Nordeste para um dos principais centros culturais do país, performando os ritmos e expressões culturais de seus territórios. Contamos também com artistas nortistas muito valorizados no seu território, mas que pouco circulam por eventos pelo Brasil. A cena local carioca também está muito bem representada, principalmente com nomes do funk em suas diversas variações, reconhecendo a importância do gênero em um momento dúbio, marcado por uma criminalização local e grande expansão internacional.

O evento destaca a cena dos paredões automotivos, muitas vezes marginalizados. Ao conectar esses artistas aos paredões de som automotivo, que são ferramentas acessíveis e democráticas de produção cultural, buscamos também ressignificar essas festas, ampliando a presença de pessoas LGBTQIA+ e remodelando os paredões com toda uma cena queer, marcada por novas narrativas, presenças e estéticas.

Destacando a presença desses artistas e conectando-os aos paredões, reafirmamos nosso compromisso com a diversidade e com os criadores que movimentam as periferias e os interiores do Brasil.





Quinta ■ 17/07

Valesca Popozuda [RJ]

Um ícone do funk e uma das precursoras do gênero nos anos 2000, à frente da Gaiola das Popozudas. Em carreira solo, emplacou sucessos como “Beijinho no Ombro” e “Sou a diva que você quer copiar”. Atualmente, segue na ativa com lançamentos e parcerias com nomes como Anitta, Dennis e Gloria Groove.



Sábado ■ 19/07

Dj Méury [PA]

Nascida em Cametá–PA, é pioneira do *tecnomelody* no Estado do Pará e referência feminina na cena eletrônica. Produtora musical, já colaborou com nomes como MC Dourado, Pedro Sampaio e Anitta, somando milhões de *streams* nas plataformas. A artista também participou de eventos como Rock in Rio, Virada Cultural e o projeto Pororoca, em Nova York.



Quinta ■ 17/07

RDD [BA]

Rafael Dias, fundador do grupo ÀTTØØXXÁ, é um dos produtores mais inovadores da música pop brasileira. Natural da Bahia, destaca-se por mesclar eletrônica, *trap* e ritmos afro-brasileiros como o pagodão. Produziu nomes como Psirico e Larissa Luz, e emplacou o hit “Elas Gostam (Polpa da Bunda)” no Carnaval de 2018. Agora, como RDD, aposta em uma carreira solo voltada ao mercado pop e *afrobeats* internacional.



Quinta ■ 17/07

Dj Jeffdepl [PI]

De Paulistana, Piauí, criador do movimento Forrózinho, conquistou mais de 2 bilhões de acessos! Com seu talento em misturar ritmos, ele se tornou um ícone da música brasileira, levando a cultura nordestina ao mundo.



Sábado ■ 19/07

Enme [MA]

Natural do Maranhão, Enme é uma artista influenciada pela efervescência cultural afro-indígena da região amazônica e trabalha na junção da cultura popular com a música urbana. Com referências que pautam a territorialidade em suas letras, vem desenvolvendo em suas obras a construção de uma musicalidade percussiva e digital, que une os tambores e atabaques aos *beats* e *samples* do Hip Hop.



Sábado ■ 19/07

Brunoso [MA]

Brunoso é a personificação das vivências e das pesquisas de Bruno Rafael, Produtor Musical, Cultural e DJ natural de São Luis do Maranhão, atualmente residindo em Belém. Sua pesquisa tem como base os ritmos da diáspora negra e suas interações com as tecnologias modernas e seu uso pelas periferias globais, principalmente na América Latina.



Sexta ■ 18/07

Cabra Guaraná [DF]

Também conhecido como Tynkato, é DJ, produtor musical e criador do Baile da Cabra. Mistura brega, funk e música brasileira com uma estética onde cabras viram *power rangers*, vaquejadas se cruzam com o apocalipse e a pista vira um portal interplanetário. Guiado pelo lema “Sem Medo e 100 Vergonha”, entrega *sets* irreverentes, intensos e sempre imprevisíveis — um convite ao delírio coletivo.



Sexta ■ 18/07

Carlos do Complexo [RJ]

Carlos do Complexo (CDC) mistura música eletrônica, R&B, funk carioca (baile funk) e música africana. Conhecido por moldar o *trap/* funk brasileiro desde 2015, seus trabalhos de destaque incluem Shani, Torus e NTGMX de 2024, que apresentam sons inovadores e prontos para as pistas.



Sábado ▪ 19/07

DJ Boneka [PE]

Pesquisadora de música preta, DJ, produtora, assistente de figurino e direção de arte, Boneka é criadora e realizadora do selo “Baile da Boneka”, que cria uma atmosfera cultural a partir da imersão nas vertentes da música negra, além de garantir a expressão livre de corpos da juventude negra e LGBTQIAPN+ da Região Metropolitana do Recife.



Sexta ▪ 18/07

Paulilo Paredão [BA]

Desde 2015 na cena de Salvador, Paulilo criou em 2019 o primeiro paredão LGBTQIA+ do Nordeste. Com repertório diverso, é reconhecida pelo CD Apertada&Kent (2023) e por sets que misturam pagodão, axé e arrocha. Sua atuação une identidade, pesquisa musical e celebração da cultura popular.



Sábado ▪ 19/07

Jessica Salty [RJ]

Primeira DJ mulher residente num dos maiores bailes funk do Brasil: o Baile da Disney. Conhecida como a *Princesinha do Baile da Disney* outros falam que ela é a “Princesinha do Funk”. Carioca, a DJ Jessica Salty começou sua carreira há cinco anos atrás, mas surgiu na cena musical como dançarina de grandes artistas como Latino e Naldo Benny. Com 28 anos, Jessica Salty vem lançando diversas músicas como vocalista e promete lançar hit atrás de hit. Com uma média de 25 a 30 shows por mês, Jessica Salty veio pra ficar!



Quinta ▪ 17/07

DJ Bieta Original [RJ]

DJ multimídia, produtora, estilista e pesquisadora das culturas afro-brasileiras e africanas. Começou sua carreira em Ibiza e, no Brasil, acumulou parcerias com artistas como Ludmilla, Luisa Sonza e Kaê Guajajara. Bieta, em suas apresentações, traz para os palcos e projetos uma visão afro-contemporânea que reflete diretamente no seu figurino. Sempre antenada nas tendências, a artista procura dentro da proposta artística refletir nas suas roupas o diálogo entre música e ambiente fechando um ciclo conceitual.



Sexta ■ 18/07

Bonde das Maravilhas [RJ]

Grupo de funk formado por jovens mulheres de Niterói (RJ) que ganhou destaque nacional em 2013 com o sucesso “Aquecimento das Maravilhas”. Conhecido pelas coreografias ousadas e batidas marcantes, o grupo ficou famoso por popularizar o “passinho das maravilhas”. Representando a força feminina no funk, influenciou uma nova geração de artistas e abriu espaço para mulheres nas batalhas e bailes do gênero.



Sábado ■ 19/07

DJ Dan [PA]

Original de Belém do Pará, reside no Rio de Janeiro, onde divulga a cultura musical paraense, ele carrega consigo as raízes vibrantes da cultura paraense desde cedo com uma forte conexão com a música local, absorvendo ritmos folk, brega e tecnobrega em sua formação artística. Ele dedica sua trajetória a divulgar e celebrar a riqueza sonora do Pará. Em suas apresentações, ele combina clássicos regionais com universos eletrônicos contemporâneos, traduzindo as tradições paraenses para o público carioca e fortalecendo a presença da cena norte-brasileira no eixo Sul-Sudeste.



Sexta ■ 18/07

Pocket Resenha Black Bom [RJ]

Chega no Festival Paredão pra colocar todo mundo pra dançar com aulão de charme e os maiores sucessos da *Black Music*, comandados pelo coletivo do Baile Black Bom – projeto nascido em 2013 na Pedra do Sal, região da Pequena África do RJ, reconhecido como patrimônio imaterial carioca.



Quinta ■ 17/07

DZ7 [SP]

Nascido no coração de Paraisópolis, Zona Sul de São Paulo, o Baile DZ7 é mais do que um evento cultural musical, é um patrimônio da juventude periférica, um movimento de transformação e empoderamento, que busca descriminalizar o funk e levar a cultura local para todo país e mundo.

O ciclo de debates do **Arranquel, edição especial do Festival Paredão Ocupa o Museu**, celebra a riqueza da cultura dos paredões brasileira através de diálogos qualificados entre importantes representantes dessa cena. Durante as tardes, especialistas, artistas, DJs e produtores culturais compartilharão experiências sobre a ocupação cultural do espaço público, o potencial transformador dos ritmos periféricos e a diversidade sonora Brasil a fora. Esta programação educativa promove a valorização do patrimônio cultural periférico, fortalece redes de colaboração entre diferentes territórios e contribui para a construção de políticas públicas mais inclusivas. O ciclo representa uma oportunidade única de reconhecimento e intercâmbio entre protagonistas da cultura urbana contemporânea, destacando o papel fundamental das periferias na inovação e na preservação das tradições musicais brasileiras.

QUINTA-FEIRA [17/07] - 16h30 às 18h30

“Do Baile à Praça: Quem decide o que pode tocar na rua?”

Sinopse: Um debate sobre os critérios sociais e institucionais que definem o que é considerado ruído ou expressão cultural nas periferias. Esta mesa questiona as estruturas de poder que determinam quais sons são legitimados no espaço público e quais são silenciados, explorando como os bailes, fervos, paredões e sons automotivos se relacionam com disputas de espaço público e direito à cidade.

Mediador: **Marcelo Rocha** (Jornalista e empreendedor social)

Convidados: **Taisa Machado** (atriz e pesquisadora, criadora do AfroFunk Rio), **Ademar Lucas** (Skatista, fundador do Instituto Ademaia), **Raul da DZ7** (Escola de Música e Funk de Paraisópolis, Club da DZ7), **RDD** (fundador do grupo ÀTTØØXXÁ) e **Barbara Vida** (Uma das idealizadoras do Festival Paredão Ocupa o Museu)

SEXTA-FEIRA [18/07] - 16h30 às 18h30

“Decibéis de Resistência: sons como expressão”

Sinopse: Discussão sobre como o funk, o piseiro, pagodão, forrozinho, e outros ritmos nos paredões são mais do que entretenimento — são formas de afirmação de identidade. A mesa explora como esses sons periféricos funcionam como linguagem política e ferramenta de resistência, questionando por que certos gêneros e instrumentos sonoros são mais reprimidos que outros por seu contexto social.

Mediador: **Tom Grito** (poeta, Slam das Minas RJ)

Convidados: **Paulilo Paredão** (DJ), NA Favela (produtora audiovisual), **Bruna Arcangelo** (diretora de cena e de fotografia) e **Daya Gomes** (produtora do Baile do Santo Amaro)

SÁBADO [19/07] - 16h30 às 18h30

“Territórios Sonoros: o Som que Sai das Quebradas do Norte e Nordeste”

Subtítulo: Brega, Reggae, Funk e Piseiro como Mapas Culturais de Resistência

Sinopse: Esta mesa debate como os sons periféricos mapeiam afetos, pertencimentos e trajetórias culturais nas cidades e interiores do Norte e Nordeste. Como os paredões e sons automotivos funcionam como instrumentos de visibilidade para juventudes negras, indígenas e populares? A discussão aborda como ritmos como o brega, o piseiro, o tecnomelody, o reggae de caixa, o arrocha e o funk regional ocupam espaços públicos, enfrentam silenciamentos e constroem redes de pertencimento e trabalho. Quais disputas simbólicas envolvem a presença desses ritmos nas ruas?

Mediador: **Fatinha de Lima** (fotógrafa, fundadora do Favela Cineclube)

Convidados: **Jeffdepl** (DJ), **Brunoso** (produtor musical e DJ), **Meury** (DJ), **DJ Boneka** (DJ)

A mostra cinematográfica do **Arranque!, edição especial do Festival Paredão Ocupa o Museu**, apresenta um panorama do som automotivo como fenômeno cultural brasileiro, reunindo documentários e ficções que capturam sua diversidade geográfica e simbólica. De “Terror Mandelão”, que revela o funk paulista através da trajetória do DJ K, a “Raízes Amplificadas”, sobre as aparelhagens de technobrega em Belém, e “O Homem Que Era Luz”, que narra a invenção do trio elétrico na Bahia, os filmes evidenciam como esses sistemas sonoros transformam espaços urbanos em territórios de expressão. Com produções como “Maremoto” (RN), “Eleição é Festa” (SE) e “Auto Som Piá” (PR), a mostra revela o carro de som como palco móvel de identidades, resistências e celebrações que ecoam por todo o país.

PROGRAMAÇÃO

Quinta ■ 17/07

19h às 20h30



TERROR MANDELÃO

(São Paulo / documentário / 2024 / 75 min
Direção: Felipe Laroza e GG Albuquerque)

Terror Mandelão aborda o som, a tecnologia e o mercado de trabalho dos bailes funk das quebradas de São Paulo. O filme acompanha a caminhada do DJ K, um dos principais DJs do Baile do Helipa, a maior favela da cidade, e seu amigo MC Zero K, que emplacou o seu primeiro *hit* da vida após dez anos insistindo na carreira.

Sexta ■ 18/07

19h às 20h30



AUTO_SOM_PIÁ

(Paraná / Documentário / 2015 / 19 min
Direção e roteiro: Renato Barreiros)

A sociedade sempre se organizou em diferentes estruturas: clãs, feudos, tribos, crenças religiosas entre tantas outras. E por que não se organizar ao redor de caixas de som? O documentário Auto Som Piá pretende mostrar um pouco do universo das “equipes” que existem no Paraná e organizam as festas de Som Automotivo, além de se tornarem algo muito parecido a “clãs” pela forma como unem e mantêm relações entre seus membros.

PROGRAMAÇÃO

Mostra de Cinema Arranque!



FLUXO

(São Paulo / ficção / 2023 / 15 min
Roteiro e direção Filipe Barbosa)

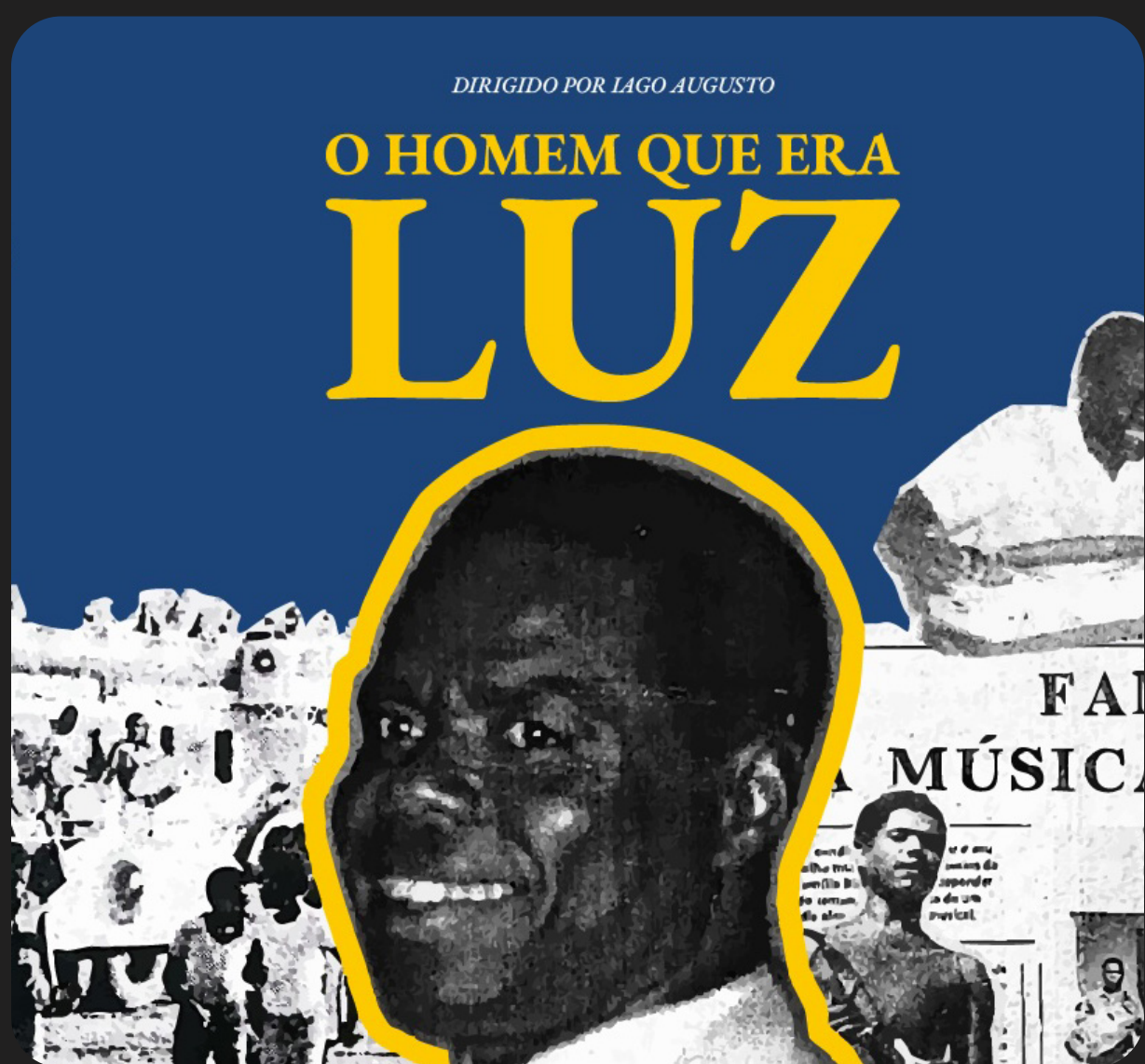
Fábio, jovem negro da Cidade Tiradentes, se reconecta com seu passado e enfrenta desafios internos no caminho para um baile funk com amigos. O filme investiga as experiências de jovens que vivem no extremo leste da cidade de São Paulo, considerada um dos principais pilares do funk na cidade.



BAILE DA PRINCESINHA JÉSSICA SALTY

(Rio de Janeiro / 2022 / vídeo reportagem
9 min / Realização: Na Favela)

No “Baile da Disney”, realidade e fantasia se entrelaçam ao som do batidão, com vestidos de princesa, fogos de artifício e a presença vibrante do povo.



O HOMEM QUE ERA LUZ

(Bahia / documentário / 2024
23 min / Direção: Iago Augusto)

Documentário que resgata a trajetória de Alfredo da Luz, inventor do primeiro trio elétrico da cidade de Ipiranga (BA), revelando sua importância histórica e cultural para o carnaval baiano e para a memória musical do interior da Bahia.



ELEIÇÃO É FESTA

(Sergipe / documentário / 2013
15 min / Direção: Fábio Rogério)

Eleições municipais de 2012. Batman e Robin tentam uma vaga na Câmara Municipal de Aracaju.

PROGRAMAÇÃO

Mostra de Cinema Arranque!

Sábado ■ 19/07

19h às 20h30



MAREMOTO

(Rio Grande do Norte / ficção / 2023 / 23 min
Diretoras: Cristina Lima, Juliana Bezerra)

Após frustrar-se com a paixão pelo mergulho em alto-mar, Léo a filha mais nova de um pescador, decide mudar o curso da sua vida e abre uma oficina de motos. Porém a volta do seu irmão Maço com o GPS do pai que encontra-se doente, faz Léo considerar fazer um último mergulho para resgatar um tesouro esquecido.



RAÍZES AMPLIFICADAS: TECHNOBREGA EM BELÉM

(Pará – Inglaterra / documentário / 2024
12 min / Direção: Bruna Arcangelo)

Como parte da série SYSTEM do *Boiler Room*, fomos a Belém para apresentar uma expressão única da cultura *sound system* no coração da cidade, hospedada em enormes estruturas conhecidas como “aparelhagem”. No documentário Raízes amplificadas: Technobrega em Belém, conversamos com os membros da comunidade que dão vida à sua cultura – dos DJs aos carpinteiros – que dedicam suas vidas a essa expressão cultural tipicamente nordestina.



BEAT É PROTESTO

(São Paulo / documentário / 2019
23 min / Diretora e edição: Mayara Efe)

Onde estão e quem são as minas que compõem o movimento do funk? O funk sempre foi uma forma de protesto e ser mulher também é! O Beat é Protesto – O funk pela ótica feminina é um documentário curta metragem que retrata sobre a cena *underground* das mulheres no funk de protesto da última década de São Paulo.



24H COM O ARTISTA: ENME

(Maranhão / Documentário / 2019
6 min / Direção: Jessica Lauane)

Em 1 dia, acompanhamos a rotina e o trabalho de uma Drag Queen, entre shows e preparativos. Desmistificando rótulos, apresentamos a realidade de uma ARTISTA.

IDEALIZAÇÃO DO FESTIVAL



Barbara Vida

Barbara Vida é cineasta, atriz e produtora cultural com atuação no setor audiovisual desde 2008. Como produtora audiovisual participou de aproximadamente 25 filmes, incluindo longas, curtas-metragens e séries. Além da produção de festivais, mostras e cineclubes.



Jasmine Giovannini

Diretora artística de música do Festival, Jasmine é curadora, produtora de projetos culturais e comunicadora. Há mais de 15 anos, atua no Brasil e na América Latina nas áreas de direitos humanos, política, música e eventos. Vive em São Luís (MA) e trabalha com projetos sociais e culturais, campanhas políticas e iniciativas voltadas ao bem-viver.



Lisa Brito

Lisa Brito é produtora executiva com anos de experiência no setor de entretenimento e cultura. Representando a Vamo que Vamo Produções, é formada em artes cênicas e produção cultural, tendo se especializado na organização de eventos culturais.

FICHA TÉCNICA

Patrocínio: **Banco do Brasil**

Realização: **Centro Cultural Banco do Brasil**

Produtora responsável: **Amadis Produções e Vamo que Vamo Produções**

Direção geral: **Jasmine Giovannini, Lisa Brito, Barbara Vida**

Produção executiva: **Lisa Brito**

Produção Local: **Joana Rodrigues, Débora Ambrosia**

Direção artística musical: **Jasmine Giovannini**

Direção artística audiovisual: **Barbara Vida**

Coordenação do debate: **Marcelo Rocha**

Cenário e projeto arquitetônico: **Carla Ferraz**

Assistente de cenografia: **Mira Barros**

Iluminação: **Paulo Denizot**

Direção de palco: **Arthur Ferreira, Dioclau Serrano**

Coordenação de comunicação: **Barbara Vida e Jasmine Giovannini**

Assessoria de imprensa: **Lead Comunicação**

Identidade Visual: **Gustavo Palermo**

Design gráfico: **Elias da Rocha Pinheiro**

Redes Sociais do Festival: **Estufa – comunicação e produção cultural (Luísa Ritter – coordenação de projetos / Beatriz Lemes – diretora de arte – Julia Siqueira / designer)**

Vídeos (filmagem e edição): **Igor Cabral**

Produção: **Amadis Produções, Vamo que Vamo Produções, Mar de Morros e Filmes Bárbaro**

Produtores: **Apolo de Souza, Bruno Ferrer, Dânae Dânae, Grazi Diniz, Mariana de Freitas, Matheus Foster, Luisa Ribeiro, Ricardo Haydar, Kamila Souza**

COBERTURA DO EVENTO

Fotografia: **Yan Carpenter e Fernanda Dias, Thiago Lima, Monara Barreto (Imagens do Povo)**

Câmera: **Igor Basto Cabral e Katiana Tortorelli**

Captação de áudio e entrevistas: **Fatinha Lima**

Drone: **Bruno Pettinelli**

Video Mobile: **Vi Santana**

Consultoria de Lei de Incentivo e Prestação de Contas: **Erica Damasio Felix e Paty Basilio**

Assessoria Jurídica: **Helena Guerson**

Agradecimentos

Maria Cristina Brito, LAB ELABORANDO, Hernani Heffner, Heitor Mefano Fares dos Santos, Ligia Mefano, José Magno dos Santos Junior, Fabio Fares, Guigga Tomaz, Rosenilha Fajardo, Oswaldo Giovannini Jr, Lume Giovannini, Daiane Brasil, toda Equipe do CCBB

Festival em homenagem à **Eremar Brito**



Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Rio de Janeiro/RJ, CEP
20010-000 – Tel. (21) 3808-2020

**bb.com.br/cultura | twitter.com/ccbb_rj
facebook.com/ccbb.rj | instagram.com/ccbbRJ
tiktok.com/@ccbbcultura**

**Instagram.com/festivalparedao
facebook.com/festivalparedao
tiktok.com/festivalparedao**

Entrada Gratuita

Os ingressos serão liberados em lotes. Consulte e retire seu ingresso na bilheteria ou no site **bb.com.br/cultura**

Sujeito à lotação

Produção



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

